



# MENSAGENS CHAVE

## Segundo Relatório de Revisão Nacional Voluntária sobre os progressos de Timor-Leste na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Desenvolvimento Sustentável Centrado nas Pessoas: Não deixar ninguém para trás

Passados 21 anos desde a restauração da independência, a prioridade de Timor-Leste para alcançar o desenvolvimento sustentável é investir no seu capital humano garantindo que “ninguém fica para trás”. Em 2002, quando o país restaurou a independência, crianças de todo o país escreveram as suas aspirações para a nação em cartões postais endereçados a futuros líderes. Naquela altura a juventude imaginou que Timor-Leste seria uma nação democrática com melhores condições de vida para todos e oportunidades para os mais jovens. A 2ª RNV de Timor-Leste tenta avaliar se o governo, na sua procura pela concretização dos ODS, está no bom caminho para cumprir as expectativas destes jovens.

Timor-Leste está fortemente empenhado na consolidação da paz, no processo de inclusão e na construção do Estado como pilar essencial para alcançar os ODS através de uma abordagem centrada nas pessoas que promova o bem-estar e o potencial de todos os cidadãos.

**Timor-Leste implementou respostas oportunas e políticas de recuperação face aos grandes desafios globais, nomeadamente a pandemia COVID-19, aos desastres naturais como consequência das mudanças climáticas, impasses políticos e mantém a sua promessa de cumprir o ODS 3, ODS 11 e ODS 13.** A resposta do Governo de Timor-Leste à crise do Covid-19 foi louvável e através de um consistente Plano de Recuperação Económica. O objetivo era salvaguardar os padrões de vida preservar ao máximo os empregos das pessoas e ao mesmo tempo proteger o setor empresarial. O governo manteve os serviços essenciais operacionais conseguindo responder aos picos de COVID-19 e protegeu as pessoas implementando uma combinação de medidas de contenção. Como resultado, as taxas de mortalidade e casos graves de COVID-19 permaneceram baixos.

***Prioridade 1.** É vital que a comunidade internacional continue a apoiar os esforços do país tornado-o mais resiliente na resposta aos desafios e para cumprir as metas do Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional, em particular no desenvolvimento do capital humano.*

**Face às crises globais o impacto socioeconómico em Timor-Leste tem sido prejudicial para os ganhos de desenvolvimento, especialmente para as famílias rurais, pessoas com deficiência, na qual, originou muitas dificuldades no progresso no ODS 1, ODS 2, ODS 4 e ODS 6.** Embora a situação nutricional tenha melhorado, a prevalência de nanismo, baixo peso e emagrecimento continua alta em comparação com outros países na região da Ásia-Pacífico.



Não obstante, foram adotados programas de proteção social voltados para pais e filhos vulneráveis mas ainda não são suficientes para chegar às necessidades dos grupos mais vulneráveis. As taxas de matrículas nos níveis secundários têm aumentado, mas as matrículas na educação pré-escolar são baixas, e a qualidade da educação e o uso de recursos digitais continuam sendo um grande desafio.

**Prioridade 2.** *O governo deverá dar continuidade ao espírito reformista para fortalecer o financiamento público para os setores sociais, concentrando-se na acessibilidade e qualidade da educação, saúde, proteção social e segurança alimentar. Neste caso, os parceiros internacionais podem vir a desempenhar um papel importante no apoio a essas reformas.*

**Identificada como uma das quatro estratégias de aceleração, a diversificação económica estagnou sendo necessário mais progresso na implementação nos ODS 7, ODS 8 e ODS 9.** A economia de Timor-Leste não regressou aos níveis pré-pandémicos. A base de emprego de Timor-Leste continua a ser pequena e frágil, com uma baixa taxa de participação económica feminina e um elevado número de jovens não envolvidos na educação, emprego ou formação. O setor agrícola continua sendo o maior empregador, mas foi duramente atingido pelo COVID-19 e pelos desastres naturais, enquanto a conectividade e os serviços digitais são limitados. A adesão de Timor-Leste à ASEAN e WTO pode ajudar a acelerar a diversificação económica e a resiliência.

**Prioridade 3.** *Procurar parcerias para acelerar a transformação digital e fortalecer políticas que promova uma “economia verde” com foco nos setores de agricultura, pesca e turismo.*

**O compromisso com os valores democráticos e de forte coesão social sustenta a resiliência do país diante dos enormes desafios pela frente tornando-o um vencedor na conquista do ODS 16.** Timor-Leste mostrou mais uma vez que é uma das democracias mais fortes do Sudeste Asiático, com 40% dos assentos no parlamento a serem ocupados por mulheres. Em plena pandemia do Covid-19, o país realizou uma eleição presidencial bem-sucedida, as liberdades civis são amplamente respeitadas e o governo permanece aberto e sensível às necessidades das pessoas. As reformas estão em curso para enfrentar os desafios quer na sua eficácia governativa, na eficiência da sua administração pública, no acelerar no processo de descentralização e num transparente processo de gestão financeira pública.

**Prioridade 4.** *Para garantir que as aspirações de todos os seus cidadãos desde a sua independência sejam cumpridas até 2030, Timor-Leste está pronto para continuar a fortalecer as instituições através de uma forte ligação entre os cidadãos e o estado, com um forte compromisso por parte dos líderes nacionais em evitar futuros impasses políticos e continuar a trabalhar em sinergias com outras nações, com o setor privado e parceiros de desenvolvimento.*

